

CAPÍTULO**1****Chocado****O Não-Cristão**

*Como, pois, invocarão aquele em quem não creram?
E como crerão naquele de quem não ouviram falar?
E como ouvirão, se não houver quem pregue? (Romanos
10:14)*

'Pelo amor de Deus, Daniel, depressa, não vamos nos atrasar!' Foi assim que minha mãe me acordou no dia 10 de Julho de 2000. É estranho pensar em quão normal foi aquele dia. Mamãe me dava uma carona pra faculdade e eu estava sempre acordando atrasado. É a entorpecente previsibilidade de tudo aquilo que ainda me impressiona. Penso que mamãe tenha provavelmente dito exatamente a mesma coisa no ano anterior à mesma hora da manhã. Você acha que o dia de sua morte teria alguma coisa de fantasmagórico com música fúnebre ao fundo, mas eu me levantei assistindo ao programa matinal de televisão.

Dezessete anos, fazendo aulas de Inglês, História e Estudos Midiáticos. Talvez alguém do jornal local esteja escrevendo a história nesse momento. Aposto que vão publicar uma antiga foto do colégio que eu verdadeiramente detesto. Meu cabelo está horrível, a gravata está torta, e eu me pareço com um pobre coitado. A legenda sob a foto dirá: "Daniel (17):" com o inevitável adjetivo 'trágico'. Espero que alguém diga em meu funeral que minha ambição era ser um escritor. De qualquer forma, vou esperar por uma menção no noticiário noturno.

Como morri? No banco de trás do carro, sentado ao lado de minha irmã, que lia um livro dos *Simpsons* enquanto eu ouvia a algum triste telefonema de programa de rádio local que minha mãe insistia em deixar ligado. Dez minutos de viagem - algum tempo depois das 8.30 da manhã - e eu estava morto. Batemos num caminhão de carga numa pista de mão dupla. Posso desenhar um mapa se você quiser.

A próxima coisa que percebi - não estou exagerando - a próxima coisa que percebi é que estava nessa espécie de esteira transportadora, sendo arremessado pra frente. Foi muito rápido. Escutei um barulho - até pensei que estivesse morto! Isso era, em si, uma revelação! De qualquer forma, parecia que eu estava de volta à noite anterior e ao meu jogo de corrida no *Playstation*, exceto que em vez de trilhar por uma floresta urbana, estava numa maca hospitalar, avançando por um corredor, batendo nas portas de vaivém. A propósito, a essas alturas já não sentia qualquer dor.

Uma coisa maluca - eu não sei se aquele era eu no hospital ou não. Tudo que sei é que a próxima coisa da qual estava consciente era de estar de pé em uma sala amarelo-clara. Isso sim, era real. Tinha meu corpo normal, sem ferimentos, as roupas que usava no carro quando batemos - e lá, diante de mim estava... ele!

Não sei porque fico tão embaraçado ao descrevê-lo. Ele parecia legal. Tinha pelo menos dois metros de altura, bronzeado e vestido com uma túnica branca. Sei que isso vai parecer meio *gay* de minha parte, mas ele de fato tinha um visual impressionante. Ele não estava realmente sorrindo,

mas senti que era uma pessoa sorridente. Eu podia imaginá-lo na vida real como um... diretor de escola bonzinho. Mas aquilo era vida real?

Ele pediu que me levantasse.

'Daniel', ele disse.

Pela primeira vez na vida, digo, na morte, senti-me como se estivesse num filme. Eu também tinha vontade de rir. 'Você sabe meu nome?'

'Daniel...'

'Isso aqui é real?' Interrompi. 'Parece real. Onde estou? Quem é você?' A essa altura, estava preparado pra qualquer coisa. Eu esperava que ele dissesse que era do planeta Krypton. Por outro lado, episódios de Arquivo-X também passavam rapidamente por minha mente.

'Daniel, quero que você ouça atentamente. O que estou prestes a te dizer é a verdade. Você está morto e você vai experimentar o que acontece quando você morre, exatamente como qualquer outra pessoa.'

Caí no chão, pernas cruzadas. Ele parecia muito sério. Eu estava sofrendo. Perguntei, 'E isso é bom? Quer dizer, vou ficar bem?'

Silêncio.

Então perguntei. 'Vou voltar como alguma coisa - ser... o que dizem, reencarnado?'

'Siga-me, Daniel', respondeu o anjo, como se estivesse treinando para uma cena do tipo 'Leve-me ao seu líder', de *Jornada nas Estrelas*. 'Você verá muitas coisas. O que você não entender, explicarei a você. Precisamos ir.'

Aquilo estava quase cômico, não fosse o fato de que me sentia totalmente desorientado e assustado. 'E quem é você?'

'Eu sou um anjo, Daniel.'

\F*****!\'

Um brilho de ira apareceu no rosto do anjo. Nunca tinha me sentido culpado por xingar até aquele instante. Mas aquela realidade toda estava começando a me atingir, e eu estava meio contente por ter conhecido um anjo e meio assustado com o fato de sentir-me completamente despreparado para o que quer que fosse acontecer depois. Meu estômago de repente começou a embrulhar e quase vomitei no canto. Agora eu estava mesmo com medo.

O anjo se levantou e abriu uma porta. Fomos golpeados pelo barulho que vinha de fora. Havia muita gente na entrada da porta, conversando, gritando, rindo, alguns inclusive dançando como um grupo de dança folclórica - exceto que não tinham lenços e pareciam índios.

Pelo menos somos muitos, pensei. Isso me alegrou um pouco. Deixando minhas cenouras picadas no chão, levantei-me e, muito grogue e embaraçado, saí com o anjo pra fora da sala.

Foi então que vimos uma vista panorâmica que me tirou o fôlego! Até onde meus olhos podiam ver, havia algo que descreveria como uma cobra humana. O que eu deveria fazer? 'Então estou agora com toda a raça humana, ou é só impressão?', deixei escapar.

'Estas pessoas estão em uma fila, esperando para serem julgadas,' disse o anjo, enquanto eu olhava a fila de milhares de pessoas.

Agora aquilo começava a me atingir. É isso que acontece às pessoas quando morrem! Nunca tinha realmente pensado nisso. Pense bem, eu nem ao menos sei se alguma vez falei com alguém sobre isso.

'Isso aqui é religioso?' perguntei ao anjo.

'O que você quer dizer com isso?' ele respondeu.

'Quero dizer, isso aqui é um evento religioso ou é real?'

'Essas pessoas são reais, e Deus as julgará, então, suponho que você diria que...'

'Religião é real.' Terminei a frase. O que não creio que normalmente fazia, mas estava nervoso. Estava nervoso porque olhar aquelas pessoas em fila me deixava nervoso.

'Daniel, há tanto a se dizer sobre isto. Vou provar e resumir princípios em dez sentenças pra você, portanto, ouça. A primeira coisa que espero que já tenha entendido é que Deus é real.'

(Por dentro, registrei o primeiro sentimento positivo que tive desde que entrei no carro aquela manhã, fato que, aliás, parecia ter acontecido há poucos minutos. Veja que estava certo de que cria em Deus. Pensei comigo mesmo que isso só podia ser bom pra mim.)

'E o segundo princípio é que todos prestamos contas a Ele.'

'O que isso significa?'

'Estas pessoas estão prestes a descobrir, e você também!'

Enquanto me aproximava da fila, comecei a procurar por um rosto familiar. Não reconheci ninguém. Não sei porque achei aquilo estranho.

Depois de algumas horas na fila (ou será que foram minutos, eu não estava certo sobre como funcionava o tempo ali), escutei, pela primeira vez, alguém que falava minha língua. Quatro homens riam alto e ao mesmo tempo como se algum deles tivesse acabado de contar uma piada. E veja só...

Eles estavam conversando sobre futebol de primeira divisão! Senti-me em casa. Não me pareciam muito preocupados com esse negócio de 'prestar contas'.

'Eles acham que Deus é como eles,' disse o anjo. 'Eles são parte da brigada dos que dizem: 'Deus me perdoará, esse é o trabalho dEle'. Eles esperam encontrar a Deus lendo alguma revista masculina e abrindo uma cervejinha.' Incomodou-me ver que o anjo parecia bem sintonizado com tudo aquilo. O que Deus sabia sobre mim? Não adiantava pensar sobre isso, então tentei não pensar.

Depois de um tempo andando ao lado da fila, chegamos ao início da fila. As pessoas davam um passo adiante, uma de cada vez, em direção a uma escada branca.

Então chegou nossa vez.

'Daniel, olhe pra mim por um instante,' disse o anjo. 'Daniel, a Bíblia descreve a cena que você está prestes a ver. Um homem chamado João teve uma visão e a descreveu. Está em um dos livros da Bíblia, Apocalipse.'

Eu já tinha ouvido sobre Apocalipse, 666 e o número da besta. Mais uma vez, esperava que isso pudesse me dar uns pontinhos a mais naquele plano. Mas afinal, qual era o plano?

O anjo pegou uma Bíblia preta com capa de couro em uma caixa. Quando começou a ler, começamos a subir através de um clarão brilhante. Havia uma espécie de estádio ao longe.

À medida que nos aproximamos, aquilo mais se parecia com um teatro ou com um elegante tribunal com uma luz brilhante ao centro.

O anjo leu em sua Bíblia:

Depois vi um grande trono branco e aquele que nele estava assentado. A terra e o céu fugiram da sua presença, e não se encontrou lugar para eles. Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros. O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia; e cada um foi julgado de acordo com o que tinha feito. Então a morte e o Hades foram lançados no lago do fogo. O lago de fogo é a segunda morte. Aqueles cujos nomes não foram encontrados no livro da vida foram lançados no lago de fogo.¹

Não sei descrever minha reação diante de tudo isso muito claramente, porque eu simplesmente perdi o controle de mim mesmo. Lembro-me de gritar. Acho que também comecei a me esmurrar. De qualquer forma, exatamente quando ele terminou de ler sobre 'o lago de fogo', enquanto eu gritava 'F*****!' ou algo parecido, chegamos no perímetro superior do tribunal.

Pensei então que morrer num acidente de carro foi o choque de minha vida! Agora, sentia-me como se meu interior tivesse sido arrancado para fora de mim. Meu nome não estaria no 'livro da vida' - eu nunca tinha sequer ouvido falar disso!

'É isto, o juízo final', disse o anjo.

Eu só gritava, repetidamente: 'Não, por favor, não'... enquanto um som horripilante me cortou por dentro. Fui balançado como uma boneca de trapos e depois...

¹ Apocalipse 20:11-15

Ali, diante de mim, estava a visão mais incrível que já tinha visto. Um clarão nos surpreendeu, como se estivéssemos face a face com o sol. Eu quis derreter, mas me mantive consciente e ainda conseguia enxergar.

E aqui está o mais atordoador de tudo isso - a fonte dessa luz era uma pessoa! Um homem jovem, assentado sobre um trono branco numa plataforma elevada. Havia um poder vibrante nele. A atmosfera em torno dele pulsava como um foguete em lançamento. Havia outros... hmm... seres atrás dele em ambos os lados. Vi aqueles livros ali, abertos, exatamente como o anjo - quer dizer, a Bíblia - tinha dito. Novamente quis saber mais sobre o tal 'livro da vida'.

Olhei para aquele jovem homem e olhei para o chão. Perguntei: 'Quem é ele?'

'O homem no trono é o Filho de Deus, Jesus Cristo, a quem o Pai deu autoridade para julgar. Isto também é explicado na Bíblia.'²

'Mas quantos sabem disso?'

O anjo respondeu, 'Deus assegurou isto a todos ao ressuscitar Cristo dentre os mortos. A Bíblia diz que Deus *estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.*'³

'Eu não sei do que você está falando... eu não conheço a Bíblia... olhe...' Arrastei-me até ficar mais ou menos na altura do peito do anjo. 'Todo mundo é julgado? Mesmo as pessoas como eu, que não sou religiosas e não conhecem nada sobre a Bíblia?'

'Sim,' disse o anjo. 'Olhe, eu disse que resumiria tudo em dez princípios. **Bem, este é o terceiro princípio: Há um julgamento final para todos - não importa quem você seja ou em que você acredite.** Estamos agora no final dos tempos. A terra, tal como você a conheceu... hum... foi reciclada e melhorada. Todos que já viveram nela estão sendo julgados agora. **Um quarto princípio é que Jesus Cristo é o juiz deste**

²João 5:27; Atos 10:42; 2 Timóteo 4:1

³Atos 17:31

juízo final. Quinto: Todos são julgados por suas obras tais como foram registradas nos livros.

'Venha', o anjo disse, repentinamente animado, apontando para o centro do tribunal, 'Eu particularmente quero que você veja o que está prestes a acontecer. Vamos assistir a Cristo julgando estas pessoas. Cristo mesmo descreveu o que já vamos ver quando estive na velha terra. Ouça atentamente.'

Na frente do juiz, que eu agora reconhecia como sendo Jesus Cristo, havia um pequeno grupo de pessoas. Eles pareciam tão insignificantes e fracos e ainda assim, com grande ousadia, falaram com Cristo em seu trono branco como se tivessem sido seus amigos. Eles disseram, '*Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?*'

E ele então respondeu: '*Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!*'⁴

Eles ficaram atordoados. Eu também. Eles ficaram ali, mudos, horrorizados, olhos parados. E com um movimento de Seu braço, os lançou fora.

'Mas estas pessoas eram religiosas!', protestei.

'Sim, eram,' o anjo respondeu.

'Isso não conta pra nada?', perguntei.

'Daniel, o que li pra você em Apocalipse? Lembra-se? Tudo o que fizeram está registrado naqueles livros. Tudo o que você já fez, Daniel, está registrado naqueles livros.' Ele apontou para os livros, como se eu não estivesse preocupado o suficiente com o simples fato de vê-los. 'Além disso, estas pessoas, Daniel, podem ter sido

⁴Mateus 7:22-23

profetas, mas Jesus disse que eram falsos profetas'⁵.

Não falei nada. Foi a primeira vez que calei a boca. Imediatamente pensei sobre Sarah Calder. Sarah foi a garota com quem perdi minha virgindade. Senti-me tão culpado por aquilo - os colegas do colégio disseram que eu a tinha magoado. Eu fui colocado na lista negra da escola durante todo o semestre por causa daquilo. E cá estava eu, morto, pensando em Sarah Calder!

'Só as coisas que já fizemos?' perguntei, desesperadamente desejando ser tranqüilizado mas sem qualquer expectativa positiva.

'Não, Cristo disse, *Mas eu lhes digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado.*'⁶

'Mas eu nunca vou conseguir me lembrar de tudo o que disse!'

'Não mesmo, mas Deus sim, e está tudo escrito nos livros.'

Lá estavam os livros de novo.

'Há alguma coisa que ele vá ignorar', perguntei, 'tipo, passar por cima?'

'Não', respondeu o anjo, '*tudo se verá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens*'⁷. Jesus disse: *Porque não há nada oculto que não venha a ser revelado.*⁸ Na verdade, Cristo disse que aquilo que você sussurrou será *proclamado dos telhados.*⁹ **Meu sexto princípio é que tudo o que você tenha feito, pensado ou dito está registrado nos livros, e todos pecaram e falharam em cumprir o padrão perfeito de Deus.**¹⁰

'E todos saberão o que fiz?'

'É isso aí.'

⁵Mateus 7:15; ⁶Mateus 12:36; ⁷Romanos 2:16; ⁸Lucas 8:17; ⁹Lucas 12:3

¹⁰Romanos 3:2

'Isso é um desastre total! Tem alguma boa notícia?'

'Sim, digo, do meu ponto-de-vista, o fato de que todo o julgamento feito por Deus ser completamente justo é uma boa notícia.'¹¹

Pausa.

'Olhe por alguns instantes para Cristo em seu trono branco.'

Quando olhei, senti temor; na verdade, curvei-me sobre os joelhos quando olhei para ele.

'Como um ser tão puro quanto ele poderia permitir que sua maldade chegue aos céus?'

Esta era uma pergunta cortante. Foi a primeira menção ao céu, e pensar nele parecia tão doce, mas nisso eu concordava plenamente com o anjo. Não havia sentido em que alguém como eu pudesse habitar com um ser tão perfeito quanto o homem assentado naquele trono.

Eu ainda estava abatido, mas enquanto olhava para Cristo, qualquer sentimento de que estivesse sendo prejudicado desapareceu. Ali estava meu Criador. Pude me ver antes de meu nascimento, pequenino no ventre de minha mãe, indefeso e totalmente dependente - exatamente como agora. Nesse meio tempo, 17 anos curtindo a vida. Toda a minha vida, cada fôlego - tudo me foi dado por esse incrível Criador que agora me pediria contas. Por um segundo, coloquei meus sentimentos em um compartimento do meu cérebro e o resto de mim na outra parte. Minha conclusão? Isso era senso comum!

Afinal de contas, tinha eu vivido pra Deus?
... Não.

Tinha buscado a Ele?... Não.

Tinha ao menos agradecido a Ele por ter me dado vida?... Não. Eu tinha simplesmente

¹¹Gênesis 18:25; Deuteronômio 32:4; Salmo 9:8; Romanos 2:11

aproveitado minha chance pra me divertir e fazer essa coisa tão séria que era fazer o que eu queria fazer. Com esses pensamentos em minha mente, olhei pra Cristo em seu trono branco. Não havia injustiça nesse lugar. Contudo, eu ainda não estava encarando a realidade plena de meu próprio destino. "*Nunca te conheci. Afaste-se de mim*"¹² era o que ele certamente me diria.

De alguma forma, contudo, apeguei-me a uma migalha de conforto - eu era um espectador nesse julgamento - eu ainda não tinha me juntado à fila!

Daquele ponto superior bem acima da fila de trás do tribunal, já tínhamos visto muitas pessoas irem e virem. Todos tinham sido lançados fora dali por Cristo com palavras frias. Cada um partiu com certa agonia ou angústia. Eu tremia só em pensar nisso... 'O lago de fogo?'

Não sei quantas pessoas vimos sendo julgadas. Talvez cerca de trezentas enquanto estávamos assistindo. Eles entravam um a um. As coisas que diziam a Cristo tornaram-se previsíveis. Estas pessoas tinham genuinamente acreditado que eram boas o bastante para irem para o céu. Podia ouvir minha voz ecoando cada um dos apelos que faziam diante do trono. E a resposta final de Cristo era sempre a mesma.

'Mas passei doze anos cuidando de minha mãe inválida,' disse uma senhora negra, num apelo de quebrar o coração.

"Nunca te conheci. Afaste-se de mim".

'Fiz o melhor que pude'.

"Nunca te conheci. Afaste-se de mim."

'Nunca matei ninguém.'

"Nunca te conheci. Afaste-se de mim."

¹²Mateus 7:23

Depois de ouvir a resposta de Cristo, um homem aparentemente espanhol ou italiano estava prestes a dizer algo do tipo 'Pare com isso, não se zangue!' Mas parou. Sua reação tinha sido instintiva, um impulso. Ele se avaliou e olhou para o trono - puro e branco. Eu também. Cristo não era um juiz com quem você pudesse gritar ou a quem se pudesse xingar. Aquilo não era uma pelada de domingo. Nosso amigo espanhol desmoronou-se em temor. Ele ajoelhou-se, não em súplica, mas em arrependimento. Era tarde demais pra mudar alguma coisa. Pude imaginá-lo na estação de trem, depois de ter corrido pra pegar o último trem e vendo-o partir sem ele.

Outros esticavam o pescoço tentando ver o que estava nos livros. Que igualitário era esse julgamento! Alguns deles eram ricos, suponho, mas os ricos eram tratados exatamente como os mendigos. Senti uma certa satisfação na maravilhosa igualdade daquilo tudo. Poder e influência não valiam nada ali, e todos eram tratados do mesmo jeito. Mas pra onde essas pessoas iam depois? Pra onde minha família e meus amigos foram conduzidos? Para o 'lago de fogo'?

Quando tentava imaginar isso, um ruído abruito irrompeu. Todos ficaram em pé e as trombetas soaram.

'O que está acontecendo agora?', perguntei ao anjo.

'Um maravilhoso triunfo, Daniel. O nome desta garota foi encontrado no livro da vida.'

'O quê?' Olhei fixamente para ela. Ela era asiática, e seu rosto brilhava. Ela me lembrou uma criança que participou do programa de estudos geográficos da TV.

Então Cristo disse, *'Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo.'*¹³

'Ele ainda não disse isso pra nenhuma outra pessoa, não é?'

'Esta é a primeira desde que chegamos, Daniel. **O que você está vendo aqui ilustra o sétimo princípio. Todos merecem a punição da morte porque todos pecaram contra Deus, mas aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida escaparão da morte. Na verdade, eles irão para o céu!**

'O quê? Por quê?'

'OK - Preciso explicar o sétimo princípio. Por agora, apenas considere que esta jovem sabia que Cristo lhe diria isso porque ela já tinha lido isso na Bíblia!'

O anjo já estava abrindo na página certa - eu estava fascinado.

'Daniel, deixe-me ler parte disso pra você, porque descreve o que você está vendo. Cristo se intitulava o Filho do homem, e ele disse: *"Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória celestial. Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes. E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo.'*"¹⁴

'Mas... o que essa garota fez para que fosse aceita?'

'Nada.'

'Nada!?'

¹³Mateus 25:34

¹⁴Mateus 25:31-34

'Esta garota não fez nada para que tornasse aceitável diante de Deus.'

'Então, por que ela foi aceita?', perguntei muito mais por inveja que por curiosidade.

'Ela foi aceita porque alguém levou a punição que ela deveria levar. Alguém que era perfeito ofereceu-se como voluntário para ser punido em seu lugar. Ele levou seus pecados. Ela ficou com a perfeição dEle. Eles fizeram uma troca.

'Mas isso é uma afronta! Como isso pode ser justo?'

O que eu disse pareceu lembrar o anjo sobre alguma coisa agradável. Ele riu e disse: 'Por essa você não esperava, não é? Mas aí está a beleza do que Deus fez! O fato é que esta garota não fez nada aceitável a Deus e, no entanto, como você pode ver, foi declarada justificada por Cristo. Ela livremente vai deste tribunal para o céu.'

'Mas certamente ela deve ter sido mais religiosa que os outros tantos que foram lançados fora, aqueles que expulsaram demônios e profetizaram' (coisas que eu achava legais - até divertidas!). 'Isto não pode estar certo', eu disse ao anjo, meio indignado.

'É mesmo? E quem é você pra dizer o que pode ou não ser certo?', o anjo disse, colocando-me no meu lugar. Ele continuou: 'Daniel, para entender por que esta garota está sendo aceita por Deus, preciso perguntá-lo o que você sabe sobre Jesus Cristo.'

'Bem, sei que não havia quarto na hospedaria, etc. e tal. Sei que era Judeu, o Filho de Deus, crucificado pelos pecados do mundo.'

'Deixe-me interromper você. De onde você tirou isso?'

'Sei lá. Talvez das reuniões do colégio.'

'O que significa "Ele foi crucificado pelos pecados do mundo"?

'Não sei ao certo.'

'Bem, você sabe que Cristo foi executado sendo pregado numa cruz de madeira?'

'É claro...'

'Cristo é único. Ele nunca pecou. Ele era perfeito. Quando Ele morreu, levou a punição que deveria ser dada por tudo o que você já fez de errado. E ele foi punido pelos pecados de todos, incluindo os pecados dessa garota.'

'Você quer dizer que estamos olhando pra o mesmo Cristo que estava na cruz?' Eu estava horrorizado. 'Mas ele parece tão incrivelmente bem!'

'Bem, eles ressuscitou dentre os mortos e subiu aos céus, está à direita de seu Pai, e seu Pai deu a ele autoridade para julgar. Mas mesmo enquanto julga essa garota, ele sabe que levou sobre si seus pecados quando foi crucificado naquela cruz.'

'Deixe-me explicar de novo contando uma estória.' o anjo continuou. 'Imagine que você está na Flórida no ano 2000 e você entra num *shopping center* e mata alguém.'

'Mas eu nunca faria isso!', me opus.

'Eu sei', o anjo respondeu, 'mas preciso contar uma estória que mostrará a você que o pecado leva à punição de morte, e na Flórida, como você provavelmente deve se lembrar, você estaria sujeito à cadeira elétrica por um assassinato.'

'OK...', eu disse.

O anjo continuou: 'Então você matou alguém e é imediatamente preso. Você aguarda seu julgamento. No julgamento, um vídeo do sistema de segurança mostra que você é claramente identificável como o assassino'.

'Como em *Crimewatch*?'

'Sim, como em *Crimewatch*. De qualquer maneira, a evidência está contra você, e o juiz está prestes a sentenciá-lo à morte quando um estranho invade o tribunal.

'Ele empurra os guardas e vai até você, no banco dos réus. E para a surpresa dos repórteres e de sua família na tribuna, o juiz permite que o tumulto continue. Assim, o estranho tira você do banco dos réus e fica lá em seu lugar.

'O juiz não faz nada pra parar o sujeito. Em vez disso, olha diretamente pra ele e diz, "Condeno você à morte!" Todo o tribunal expira. O juiz bate seu martelo na mesa. O julgamento está acabado e você é deixado ali, em pé, livre! A polícia algema o estranho e começa a levá-lo para a fila da morte!

'Quando o estranho passa, você pergunta: 'Por que você fez isso?' e ele responde: 'Porque eu amo você.' De alguma forma, aquilo não parece uma explicação razoável. Você vai até o salão de entrada do tribunal. Então ouve a imprensa falando. O estranho foi finalmente identificado. Ele é o filho único do juiz! Agora você está pasmo com o juiz. Então, o juiz passa pelos repórteres. Você o pergunta: 'Vossa Excelência, por favor, por que você fez isso por mim?' e ele responde, 'Porque eu amo você!''

Dessa vez, o anjo não precisou explicar mais nada. Entendi imediatamente porque este Cristo

era tão impressionante, porque ele recebia tal louvor e adoração da garota asiática. Ele a tinha amado tanto que tinha entregado a própria vida por ela, exatamente como aquele estranho no tribunal. A ficha caiu. Cristo tinha morrido como uma espécie de substituto por ela. Deus, o juiz, sacrificou seu Filho.

Mas esta garota deve ter aceito tudo isso durante sua vida na terra, enquanto que se eu alguma vez tivesse ouvido uma coisa assim, de forma que pudesse compreendê-la, eu sabia que não teria ficado nem um pouco interessado. Eu não era o tipo religioso e estava perfeitamente feliz da maneira como era.

'Então alguém contou a ela sobre haver Deus entregue seu único Filho à morte? Ou ela leu isso na Bíblia?'

'Ambos!' respondeu o anjo. 'E ela creu. Mas ela morreu por causa de uma meningite duas semanas depois. Contudo, Cristo diz na Bíblia que *quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.*¹⁵

'Daniel, acho que você está pronto pra que eu **explique o sétimo princípio.**

'Deixe-me tentar entender,' eu disse, esperando que cuspir palavras me fizesse sentir melhor. 'Jesus é aquele Filho do Juiz. Jesus é o substituto perfeito. Ele trocou sua perfeição pelo pecado desta garota. Ele morreu em seu lugar, e agora ela escapa da punição e vai para o céu. É isso?'

O anjo disse: **Sim, a punição para o pecado é a morte. Mas Deus amou ao mundo de tal maneira que enviou seu Filho Jesus Cristo para morrer em**

¹⁵João 3:18

seu lugar. Portanto, qualquer pessoa que verdadeiramente siga a Cristo evita a punição de morte e recebe o perdão. Na verdade, tais pessoas são consideradas inocentes, como Cristo. São aquelas cujos nomes aparecem no livro da vida - elas vão para ao céu.'

'Então, por que ninguém me segurou e insistiu para que eu pudesse crer?'

'Não sei, Daniel.'

'OK, então me diga, por favor, na passagem bíblica que você estava lendo está escrito que Cristo lança as pessoas fora tal como temos visto aqui?'

'Ah, sim', o anjo olhou novamente no texto. '*Cristo diz àqueles à sua esquerda, Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos.*'¹⁶

Esta foi a primeira vez que diabo tinha sido mencionado. Eu não estava surpreso em descobrir que Deus existe, embora não tivesse em nada me preocupado com isso enquanto na terra. Mas eu estava surpreso em descobrir que o diabo era real. Ele não estava por ali, entretanto.

Agora, enquanto você lê isso, você deve querer saber como eu posso prosseguir quando meu próprio destino parece tão triste. A verdade é que eu estava tão envolvido com a maravilha de olhar para Cristo que toda vez que olhava pra ele, pensava nele e não em mim, mas quando desviava os olhos dele, percebia quão absolutamente indigno dele eu era. A garota asiática que foi pra o céu ainda me fascinava.

'Ela é a única?'

'Não', disse o anjo. 'Olhe à sua volta'.

¹⁶Mateus 25:41

À nossa volta estavam outros; eles tinham de alguma forma se unido à cena e, como eu tinha ficado com meu olhar fixado em Cristo durante a maior parte do tempo, não me surpreendi por não tê-los notado.

'Aqui está o oitavo princípio em meu resumo: os Cristãos auxiliam no julgamento'.

Nesse ponto, minha cabeça estava girando. Concluí que já estava morto há muito tempo! O que realmente me golpeava era o fato de que havia pessoas para quem nenhum dos oito princípios que eu havia aprendido até aquele momento seria uma surpresa! Eles conheciam cada um deles. Era como ver a prova na noite anterior - eles sabiam todas as perguntas e respostas antes mesmo de morrerem. Não haveria qualquer choque pra eles! Quem eram essas pessoas? Por que eles não nos disseram mais sobre a verdade que conheciam? Eu estava ficando nervoso só em pensar nisso.

Tentava trazer à memória uma conversa que tive certa vez com uma garota da faculdade chamada Becky Mason (a única Cristã que acho que tinha conhecido), quando o anjo começou a me olhar. 'Daniel, é hora de mostrar a você o que aconteceu com aqueles que foram lançados no castigo eterno'.

Era isso que vinha me apavorando mais que qualquer outra coisa. Pela primeira vez eu estava tremendo, e o anjo teve de me carregar - o que ele parecia fazer sem qualquer esforço. Havíamos olhado pra Cristo dos fundos do tribunal - agora andávamos para a esquerda, para o lugar para o qual todos, exceto a garota asiática, haviam sido arrastados.

Quando alcançamos essa área, a multidão explodiu novamente atrás de nós. Outro nome havia

sido encontrado no livro da vida! Olhei pra trás. Com todo o meu coração desejei que fosse Becky Mason, porque eu queria falar com ela sobre o que eu sentia. Eu teria dito: 'Oi, Becky! Por que você não me contou? Por que você não me avisou? Qual o motivo? Não era assim tão importante? Era só uma questão de vida e morte, Becky!' É claro que não era ela, mas sim um senhor aparentemente japonês ou chinês.

Ele estaria no céu pra sempre. Eu ainda tremia ao pensar que tantos não haviam conseguido. O que quer que fosse o inferno, certamente o experimentaria quando chegasse minha vez na fila e me apresentasse perante Cristo.

E agora? O anjo começou a falar mais alguma coisa: 'Eu tenho duas outras coisas para te explicar em meu resumo.' Eu queria interrompê-lo e perguntar se ele tinha alguma vez ouvido falar de Becky Mason, mas não me atrevi. Ele continuou: **'O Princípio Nove diz que o inferno é um lugar real e pessoas reais vão pra lá.** Explicarei o décimo princípio quando entrarmos.'

'Pare', eu disse, depois de estar chocado o suficiente. 'Por favor, diga-me o que a Bíblia diz sobre o inferno antes que eu veja qualquer coisa. Eu não acho que agüento mais nada!'

'Muito bem', o anjo respondeu. 'A Bíblia diz que Deus *punirá os que não conhecem a Deus e os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da majestade do seu poder.*'

Agora que tinha visto a Cristo com meus próprios olhos, parecia-me que ser afastado de

sua presença era bem ruim. 'Você pode me dizer como é o inferno?'

'Estar no inferno é uma experiência cheia de angústia e aflição. Cristo repetidamente falou aqui na terra que o inferno é um lugar onde haverá choro e ranger de dentes. Mas você não verá todo o inferno, nem saberá onde ele fica.'

Agora, deixe-me explicar uma coisa. Geralmente, não importa o quão ruins estejam as coisas na vida, há sempre algo em que você possa pensar, talvez um detalhe minúsculo que possa alegrá-lo, mesmo que seja simplesmente um pensamento vazio do tipo 'As coisas vão melhorar!' Mas a realidade esmagadora era que, pra mim, as coisas nunca melhorariam - elas só piorariam. Eu estava numa espiral de decadência eterna. Uma viagem bem ruim.

'Veja bem', disse o anjo, sentindo que eu estava muito próximo de uma espécie de desespero histórico. 'Nada que eu diga, mesmo que da Bíblia, pode prepará-lo pra isto, por isso, prossigamos.'

Nesse ponto, apaguei, por isso não tenho idéia sobre a proximidade da entrada do inferno com relação ao cenário do juízo final. Isso era uma coisa de que eu claramente não seria informado. Parecia um pouco com um documentário que vi certa vez sobre reféns no Líbano nos anos 80 movimentando-se com vendas. A venda sobre os meus olhos caiu quando cheguei na entrada do inferno. Era um buraco profundo, com multidões fervilhando.

Outro pensamento aleatório - o que o futebol, a música, o clube ou meus colegas tinham feito de bom por mim? Cá estava eu no inferno!

'Se eu ao menos pudesse me juntar àquela garota asiática que vimos.'

O anjo respondeu: *'Cristo disse: Larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram.'*¹⁷

Eu estava muito deprimido pra assimilar isso. Enquanto olhávamos as multidões em torno da entrada para o inferno, eu sabia quão escravo tinha sido da pressão do grupo. Onde esse negócio de seguir a multidão tinha me levado? Eu agora sabia que os grupos tão populares acabariam no inferno. Eu já tinha uma certa expectativa de encontrar meus colegas da faculdade ali. Depois pensei neles se divertindo na terra - ou talvez estivessem em meu funeral. O que eles estavam pensando? Meu funeral foi um evento religioso? Aposto que sim - que piada! Esse acontecimento os tornaria mais sensatos? Provavelmente não.

Parecia estranho que eu pudesse pensar tão claramente apesar de minhas emoções esgotadas e do horror do que eu vi enquanto o anjo me levava mais perto da entrada para o inferno. À medida que nos aproximávamos, contornando as multidões, podíamos ver que imediatamente abaixo daqueles mais à frente estava... um lago de fogo! Como a água desabando nas cataratas do Niágara, as multidões estavam despencando no lago. Horrível.

As pessoas no lago fizeram-me lembrar do filme *Titanic*, com todas aquelas almas gritando na água. Minha irmã deve ter assistido a esse filme umas vinte vezes, mas meu consolo quando o assistia era que alguns dos passageiros sobreviveram. Mas será que alguns dos sobreviventes do *Titanic* terminou nesse lago de fogo? Que ironia chocante!

¹⁷Mateus 7:13-14

Imagine só, ser salvo do mais famoso desastre no mundo, depois viver outros tantos anos de uma vida inútil sem Deus e depois... inferno pra sempre, depois de morrer tranqüilamente enquanto dormia! E ainda são chamados de sobreviventes!

O anjo novamente abriu a Bíblia e disse: *'Ouça como Cristo termina a parábola do joio: Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também acontecerá no fim desta era. O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo o que faz tropeçar e todos os que praticam o mal. Eles os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o solo no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.'*¹⁸

Enquanto olhava aquelas pessoas retorcendo-se em agonia no lago, essa cena me lembrava os momentos sangrentos de vídeos que meus amigos e eu nos aventurávamos a sorrateiramente pegar na locadora da esquina quando tínhamos 12 anos. Acho que só tivemos sucesso uma ou duas vezes. Mas havia uma enorme diferença. Cenas horríveis naqueles filmes terminavam em morte - ponto final. Ali no inferno, ao que parecia, era tortura sem fim.

'O que a Bíblia diz sobre a duração da punição?'

'Eu já disse,' o anjo gritou, tentando se fazer ouvir por sobre os gemidos daqueles que estavam no lago. 'Você se lembra do final da parábola das ovelhas e bodes? Cristo diz que *estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.*'¹⁹

'Não consigo entender,' respondi, confuso.

'É a mesma palavra.'

'Qual'?

¹⁸Mateus 13:40-43

¹⁹Mateus 25:4

'A Bíblia usa a mesma palavra - eterna - para descrever o castigo e a vida. Daniel, estas pessoas sofrerão no inferno tanto tempo quanto os Cristãos passarão no céu - pra sempre! Em qualquer lugar da Bíblia, Cristo diz que este fogo *nunca se apaga.*'²⁰

Enquanto humanos eram lançados no lago, andávamos ao longo do perímetro. Havia um cheiro terrível, a propósito; na verdade, há tanta cinza fétida de que não falei ainda. De qualquer forma, o anjo começou a apontar para um determinado homem que estava se debatendo no lago e gritando.

'Olhe aquele ali. Esse homem é mencionado na Bíblia', disse o anjo. E continuou: 'Na terra ele foi rico. Vestiu-se com boas roupas e viveu no luxo cada dia de sua vida. Do lado de fora de sua casa havia um mendigo chamado Lázaro. Lázaro tinha o corpo coberto de feridas. Até mesmo cães vinham e lambiam-lhe as feridas. De qualquer forma, Lázaro desejava poder comer as migalhas que caíam da mesa daquele homem rico.

'Bem, ambos morreram. O homem rico esperava ir pra o céu, mas ele acabou aqui, atormentado no inferno. Enquanto isso, Lázaro foi para o céu.'

Olhei para o homem rico. Apesar das gerações entre nós, pude me identificar com ele. Nenhum de nós pensou que algum dia estaríamos ali. Então o homem rico repentinamente gritou: '*Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque estou sofrendo neste fogo.*'²¹

'Você ouviu aquilo?' perguntou o anjo. 'É como se a cena fosse apresentada diante de nós tal como Jesus a descreveu.'

'Quem é Abraão?', perguntei.

²⁰Marcos 9:43

²¹Lucas 16:24

'Esta é uma longa história, mas o principal é que Abraão é alguém que está no céu de quem esse homem quer um favor. De qualquer forma, Jesus nos diz que Abraão respondeu: *'Filho, lembre-se de que durante a sua vida você recebeu coisas boas, enquanto que Lázaro recebeu coisas más. Agora, porém, ele está sendo consolado aqui e você está em sofrimento. E além disso, entre vocês e nós há um grande abismo, de forma que os que desejam passar do nosso lado para o seu, ou do seu lado para o nosso, não conseguem.'*²²

Então o homem rico gritou novamente para o céu, *'Então eu te suplico, pai: manda Lázaro ir à casa de meu pai, pois tenho cinco irmão. Deixa que ele os avise, a fim de que eles não venham também para este lugar de tormento.'*²³

Virei-me para o anjo, que leu a resposta de Abraão: *'Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam.'*²⁴

'Moisés!' interrompi. 'Moisés, o de *O Príncipe do Egito*?'

'Sim', disse o anjo.

'O que Moisés tem a ver com isso?'

'Bem, ele escreveu parte da Bíblia que este homem poderia ter lido.'

Neste momento, fiquei chocado com o que o homem rico disse em seguida. *'Não, pai Abraão... mas se alguém dentre os mortos fosse até eles, eles se arrependeriam'*²⁵.

Este homem continuava dizendo não para o céu, mesmo que ele estivesse no inferno! O fato de ter acabado no inferno claramente não o tornara mais sensato. Aqui estava ele no inferno, clamando vantagens e tentando dar ordens a Abraão, seja ele quem for!

²²Lucas 16: 25-26; ²³Lucas 16:27-28; ²⁴Lucas 16:29; ²⁵Lucas 16:30

Nesse instante, enquanto olhava o homem rico dizendo 'não', percebi que isso era também um pecado, e talvez parte da razão pela qual estas pessoas estavam sendo punidas pra sempre. Elas estariam constantemente cometendo mais um pecado que requereria mais um castigo? Honestamente falando, nunca havia pensado sobre como nosso egoísmo e arrogância afetavam a Deus. Mas no outro lado da morte esses pecados me causavam repulsa.

O anjo continuou: *'Abraão respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.'*²⁶

Um milagre como esse, alguém ressurgindo dentre os mortos, certamente teria chamado minha atenção, mas esta resposta me deixou tremendo. A Bíblia tem um alvo maior que apresentar um milagre espetacular! Mas eu nunca soube até aquele momento, e agora era muito tarde!

Em vários pontos, como neste, por exemplo, fiquei assombrado com a lembrança das Bíblias alinhadas na prateleira da sala de Ensino Religioso no colégio. Não me lembro de ter alguma vez sentido qualquer vontade de abrir uma delas. Se tivesse aberto, poderia ter lido a história do homem rico e Lázaro no colégio. Agora minha mente estava em disparada! Se eu tivesse lido esse história, teria acreditado no que li? Se eu tivesse lido Cristo descrever essa conversa entre o homem rico e Lázaro, ela teria me balançado?

De repente, um retrospecto de minha infância. Lembro-me de sentar-me no topo da escada ouvindo uma conversa chocante entre meus pais. Eles estavam xingando um ao outro de uma maneira que eu nunca

²⁶Lucas 16:31

os tinha ouvido fazer antes. (Um ano depois eles se separaram e agora estão divorciados) Ouvi-los brigar foi compreender a verdade! Acidentalmente, tinha descoberto ali o que meus pais pensavam um do outro.

Eu poderia ter me sintonizado à verdade nas aulas de Ensino Religioso simplesmente lendo sobre o destino do homem rico!

Tudo isso era tão frustrante. Deve ser aí que entra o tal ranger de dentes. Tão perto e tão longe! Pensei no Sr. Grant, meu professor de Ensino Religioso. Ele sempre nos dizia que a Bíblia era como sussurros chineses. Ele ficava feliz em dizer-nos que não acreditava em muito do que ela contém.

Bem, Mr. Grant, nesse momento estou sentindo o calor em um dos trechos em que você não crê! O Sr. Grant parecia mais entusiasmado, pelo menos ao que parecia, com outras religiões, mas ele falhou em fazer qualquer delas parecer interessante pra nós. Que importância teve toda aquela fala sobre Deus em nossas vidas? Algumas crianças em nossa sala desapareceram da aula de Ensino Religioso. (Mr. Grant era mesmo muito incapaz.)

Tão perto da verdade naquela sala - aquelas Bíblias ali, paradas - e, ainda assim, tão longe! Senti raiva do Sr. Grant. Por que eles não nos tinham dado um professor que pudesse ter tornado tudo mais interessante pra nós? A verdade sobre Cristo era atraente o bastante. Eu decidi que Deus tinha um sério problema de Relações Públicas na terra, ou no meu país, pelo menos.

O anjo então disse, **'Só me resta te dizer o décimo e último princípio de meu resumo. Deus é santo e justo e ele deve punir o pecado. Todos os**

pecados são punidos na cruz de Cristo ou no inferno. O inferno é o castigo que todo pecador merece, mas porque Cristo foi castigado na cruz, seus seguidores escapam do inferno. Aqueles que forem para o inferno sofrem diferentes graus de castigo. Cristo disse que seria mais suportável para uns que pra outros, e que alguns sofreriam mais que outros.

'Então, quanto penam os mais sofredores?'

O anjo respondeu: 'Daniel, o quanto eles sofrem fisicamente não importa tanto. Você só viu o sofrimento exterior daqueles que estão no inferno, mas é o sofrimento interior, emocional que você não viu que é o pior de tudo isso. Você só viu símbolos ou representações do que está acontecendo dentro dessas pessoas. O fogo é como a ardente frustração que essas pessoas sentem. É por isso que eles rangem seus dentes. Por favor, não pense que é porque o inferno é tão quente que as pessoas se contorcem em agonia - é o arrependimento e a raiva que sentem que torna o inferno tão insuportável pra eles.'

O anjo fez uma pausa. Algo estava acontecendo. Ele se virou pra mim e disse: 'Daniel, não posso te mostrar mais nada do inferno; não podemos ir adiante. Você ainda não foi julgado, e é isso que deve acontecer agora. É hora de irmos de volta pra fila dos que estão aguardando o julgamento. Mas desta vez, Daniel, você precisa entrar na fila.'

Quando deixamos o inferno, meu primeiro pensamento foi que desejava nunca ter nascido. Era chocante pensar em quão prazeroso me parecia, naquele instante, o não existir. Eu agora sabia

que há um destino pior que a morte - o inferno. Se ao menos meus pais nunca me tivessem concebido!

Depois pensei na garota asiática. Sua fé me pareceu tão sensata e heróica ali, diante de Cristo. Eu podia descrever a expressão de Cristo, olhando em seus olhos e dizendo *Venha*. Agora eu percebia que meu maior desejo não era mais o não existir, mas sim, ouvir Cristo me dizer, *Venha*. Mas era muito tarde!

O anjo estava me carregando de novo, e eu mal podia me concentrar enquanto ele andava comigo em seus braços de volta à fila. Naquele instante, mesmo em minha fraqueza, percebi que tinha a chance de fazer algo agradável a Deus antes que fosse entregue ao inferno. Concentrando a pouca energia que tinha, saltei dos braços dele e fui de encontro às pessoas da fila.

Tive sorte, havia algumas pessoas falando inglês ali por perto.

'Você precisa se tornar um Cristão ou irá para o inferno!', gritei com toda a força que consegui reunir.

Eles me ignoraram completamente, achando que eu fosse uma espécie de maluco.

Outra lembrança. Desta vez lembrei-me de estar em minha cama, em casa, lendo a letra de um CD dos *Pregadores de Rua*.

Agora eu era um pregador de rua maluco, não na frente de lojas num sábado de manhã, gritando para os compradores que por ali passam, mas em uma fila para o juízo final! O CD se chamava *Esta é minha verdade, diga-me qual a sua*. Teria Deus me feito pensar nisso sobrenaturalmente?

Gritei: 'Não me importa o que você acha que é a verdade - há aqui um extraordinário julgamento

e se você não é um Cristão, será punido no inferno pra sempre por seus pecados.'

Percebi que não tinha explicado o que queria dizer com a palavra Cristão. Afinal de contas, acho que teria me descrito como um Cristão enquanto estava na terra. Eu era novo nessa coisa de pregação, e me chocava pensar que o que eu tinha dito não teria ajudado ninguém que se considerasse um Cristão mas não o fosse em verdade. Eu estava prestes a responder a pergunta 'O que é um Cristão?' quando percebi que ninguém tinha perguntado. Ninguém estava prestando atenção. Cambaleei ao longo da fila por mais uns 100 metros. Mais uma vez achei algumas pessoas que falavam inglês, mas desta vez, em vez de gritar com eles, ouvi suas conversas. Eram conversas sem sentido.

'Fui batizado quando bebê', disse um deles.

'Sim, você foi para a Igreja,' disse outro, 'mas você só foi três vezes: para o seu batizado, casamento e funeral, e isso significa que em duas dessas vezes, você foi carregado até lá!'

E riram de novo. Estas pessoas estavam completamente despreocupadas com seu destino.

'Ei, escutem!'

Mais uma vez, nenhuma resposta.

'Não adianta', disse o anjo. Ele havia ficado atrás de mim todo o tempo! 'Eles não te ouvem.'

Isso me aborreceu. 'Mas pense no que tenho a dizer. Por que Deus não os deixa me ouvirem agora? Eu poderia fazer alguma coisa pra Ele avisando estas pessoas!'

'Uma vez que você esteja morto, é tarde demais! Não há uma segunda chance aqui', disse o anjo. 'A Bíblia diz que o *homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo.*'²⁷

²⁷Hebreus 8:27

Eu começava a perceber que nenhuma daquelas pessoas pra quem eu havia pregado tinha ouvido sequer uma palavra do que tinha dito. Não havia pregação entre a morte e o julgamento porque depois da morte era tarde demais!

'Vimos pessoas no inferno que tiveram chances para crer,' o anjo me lembrou. 'Muitos destes na fila tiveram toda a oportunidade de acreditar, mas não o fizeram.'

Você imagina que pessoas numa fila para julgamento ficariam como gelatina, tremendo de medo, mas a verdade é que algumas das pessoas que ouvi estavam falando como se Deus devesse algum favor a elas.

Enquanto falava com o anjo sobre a presunção que estas pessoas demonstravam, ele me contou algo que fez sentido sobre muito do que eu tinha visto na terra. O anjo me mostrou na Bíblia (no livro de Romanos, capítulo 1, verso 24) que pra alguns o julgamento começa antes da morte. É quase como se Deus visse a determinação daqueles que vão contra Ele e os entregasse a seus desejos. Estas pessoas acabam ainda mais escravizadas que quando começaram a pecar pela primeira vez.

Eu estava escravizado? Sim, aos maus hábitos, às coisas que eu sabia que eram erradas. Fiquei horrorizado comigo mesmo e pelo eminente julgamento e castigo subsequente.

Quando me juntei à fila, desabei, soluçando violentamente.

Não foi como o desmaio que tive antes do nosso giro pelo inferno. Foi mera exaustão física e emocional. Sentia-me muito pressionado. Não sei com que freqüência desmaiei, mas tive de me

reerguer continuamente, até que finalmente alcancei a frente da fila.

Enquanto alguns perto de mim estavam animados, achando que seus problemas estavam no fim, eu tinha o terrível conhecimento de que para aqueles que não eram Cristãos os problemas estavam simplesmente prestes a começar. A única consolação era que eu sabia que estaria na presença de Cristo. Ouviria sua voz, mesmo que fosse para me lançar fora.

Finalmente, alcancei o primeiro lugar na fila. Em toda a minha vida na terra, tinha acreditado que a pior coisa que poderia me acontecer era a morte. Neste momento senti vivamente que tinha sido enganado. Havia algo muito pior que a morte: um castigo de tormento e agonia que nunca se acabaria.

Olhei para Cristo e o vi pela última vez. Embora não pudesse de fato olhar pra Ele, estar em sua presença era maravilhoso. Senti um misto de admiração e temor. Eu sabia que ele diria, *Nunca o conheci, afaste-se de mim*²⁸, enquanto pensava em quão justo isso me parecia.

Então Cristo disse: 'Daniel'. Ele disse meu nome! Ele estava saindo do *script*. Ele me designaria um castigo especial?

'Daniel, sua vez ainda não chegou. Este é o juízo final que acontecerá no fim de todas as coisas e você será julgado aqui... mas não ainda. Decidi que você voltará para o lugar de onde veio. Mas de agora em diante, todas as vezes que pensar sobre a cruz em que morri, você compreenderá que eu te amo, Daniel.'

²⁸Mateus 7:23

No próximo instante consciente que tive, vi o rosto de minha mãe! Estava vivo! Sim! Obrigado! Alegria!

Não conseguia me mexer ou falar, logo, mal podia comemorar. Estava feliz em ver mamãe também, é claro, mas por dentro estava dando cambalhotas por Jesus! Ufa! Tinha escapado do inferno e nunca precisaria ir pra lá! Seguiria a Cristo, acontecesse o que quer que fosse. Depois comecei a pensar sobre ir para o céu. Era muito pra mim! Obrigado, Jesus!

Meu corpo estava dormente - ou pelo menos minhas pernas estavam. Havia tubos ligados a mim e eu não tinha forças para fazer nada além de abrir os olhos.

Enquanto estava deitado ali com minha família ao redor da cama, ouvi minha mãe gritando com grande prazer e chorando. Obviamente, abrir os olhos tinha sido o primeiro sinal de vida que eu tinha apresentado.

Aqui estou eu, seis meses depois. Digitei tudo que você acabou de ler de uma cadeira de rodas em um *Cybercafé*. Minha mãe e minha irmã Kate não se feriam muito no acidente e eu estou agora me recuperando rapidamente dos meus ferimentos. Os mais sérios - os médicos acharam que seriam fatais - foram na cabeça. De fato foram, de uma maneira meio engraçada!

Como você pode imaginar, assim que pude me comunicar com alguém, comecei a descrever o que acontece além da morte. O maior impacto foi sobre minha família e amigos que sabiam que eu nunca tinha sido religioso e eles estavam totalmente sem saber o que fazer com o que eu dizia.

Talvez você esteja esperando que eu diga que eles se tornaram Cristãos, mas o fato é que nenhum deles o fez - até agora. Eles parecem pensar que eu tenha alguma espécie de doença mental relacionada com o trauma. Já me mandaram ao psiquiatra, a quem devo visitar pela segunda vez na próxima semana.

Naturalmente, não pude esperar para ir à Igreja. Estava tão empolgado em pensar que poderia encontrar pessoas que já conheciam a Cristo. Eles provavelmente não me mandariam ao psiquiatra!

Assim, persuadi minha mãe a me acompanhar à igreja local. Tinha andado de bicicleta por ali várias vezes, mas nunca havia entrado. Não havia mais que quarenta pessoas lá, falando sobre o segredo mais bem guardado do mundo! Acompanhamos o culto num livro. Achei que as palavras foram maravilhosas e que tudo que cantamos estava certo. Depois fomos à entrada da igreja para um café. Não havia ninguém da minha idade mas, para o embaraço de minha mãe, comecei uma conversa com algumas pessoas e comecei a descrever o que tinha acontecido comigo. Eles pareciam um pouco chocados. Embora me ouvissem com interesse, acho que eles estavam apenas sendo educados.

E aqui estou. Vou de novo no próximo domingo, quando espero conversar com o pastor e contar-lhe tudo o que me aconteceu. Certamente, lá haverá alguém que acreditará em mim.

Enquanto estou aqui sentado e escrevendo estas palavras, há duas imagens que não consigo tirar da cabeça: Cristo em seu trono branco e as agonias daqueles que estão no inferno. O amor de Cristo e suas expressões torturadas permanecem comigo a cada noite. Pra você, uma pergunta: você vai

experimentar o amor de Cristo ou as agonias do inferno?

E se você é um Cristão, esta é minha pergunta pra você, e não se esquive. Por que você está parado?